



H0636

POLÍTICA E MEMÓRIA NO IMPÉRIO: REPRESENTAÇÕES DA COLONIZAÇÃO NA REVISTA DO IHGB (1838-1888)

Loyane Aline Pessato Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Izabel Andrade Marson (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, criado em 1838, pode ser visto como o lugar de fundação da História do Brasil. Seus integrantes eram, no geral, políticos importantes do 2º. Reinado e, também, homens de letras que no periódico do Instituto publicaram memórias e documentos históricos. Assim, criaram uma historiografia oficial, na qual se destacaram alguns assuntos, dentre eles o da Colonização. A proposta desta pesquisa é analisar as publicações que na Revista do IHGB (1838 a 1888), abordaram este tema constante, e especialmente relacionado à composição de uma identidade nacional: seus marcos de origem, perfis étnicos e limites geográficos. O método de análise prevê a exploração do conteúdo das fontes e de uma bibliografia sobre o Brasil Imperial, "Identidade", "Nação" e "Nacionalismo", no sentido de verificar as definições/modificações destes conceitos em obras históricas e teóricas visando compreender a forma de pensar dos colaboradores da RIHGB, especialmente suas aspirações nacionalistas e a historicidade de suas preocupações. Até o presente momento, a pesquisa possibilitou destacar a importância de um sub-tema – a presença estrangeira – emergente em vários textos que tratam das questões fronteiriças, da imigração e das invasões ocorridas no período colonial. Ele tem se demonstrado essencial no entendimento da identidade da nação brasileira no século XIX.

Política - Memória - Colonização